



N O V O

CENTRO *de Convenções*

Momento de retomada

Equipamento construído pela Prefeitura na Orla da Boca do Rio recoloca a cidade no eixo do turismo de eventos e negócios

Depois de perder cerca de R\$ 2 bilhões desde o fechamento em definitivo do antigo centro de convenções, administrado pelo Governo do Estado, a capital baiana comemora o que será a retomada do turismo de negócios e eventos na cidade. Graças à inauguração do novo Centro de Convenções de Salvador, no último domingo, dia 26. Construído pela Prefeitura na Orla da Boca do Rio, a expectativa do trade é que o equipamento movimente algo em torno de R\$ 500 milhões por ano nos 50 setores da economia ligados ao turismo.

Agora, Salvador volta ao eixo dos grandes eventos nacionais e internacionais. Para este ano, 20 já estão 100% confirmados. Mas isso é só o começo. A cidade recomendada até pelo The New York Times para ser visitada terá, com o centro, turistas o ano inteiro, e não apenas no verão. E esse visitante que vem a negócios tem alto poder aquisitivo e, o melhor, costuma esticar a viagem para passear um pouco.

CONFIRA NAS PRÓXIMAS PÁGINAS DESTA CADERNO TUDO SOBRE O NOVO CENTRO DE CONVENÇÕES DE SALVADOR.



Por que a cidade precisava do centro de convenções?

Números revelam que equipamento pode ser um diferencial em uma capital que já é atraente para o visitante de lazer

O turismo de negócios e eventos representa **5% do Produto Interno Bruto do Brasil (PIB)**, segundo o Ministério do Turismo (MTur). Além disso, é o **3º principal motivo** da visita de turistas estrangeiros ao Brasil e a razão principal das viagens de **60% dos passageiros em voos domésticos e internacionais**, de acordo com a União Brasileira dos Promotores de Feiras (UBRAFE). E mais: o turista de negócios **gasta três vezes mais** do que o de lazer, segundo o MTur. Por esses números, dá para se ter uma boa ideia da importância do novo Centro de Convenções de Salvador, construído pela Prefeitura na Orla da Boca do Rio, para a economia local.

É possível ainda calcular o quanto a cidade perdeu desde o fechamento, em 2014, do antigo centro de convenções, administrado pelo Estado. O trade turístico da capital estima o prejuízo em **R\$ 2 bilhões**. Só na hotelaria a perda foi de **R\$ 1,6 bilhão**, de acordo com a Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FBHA). Isso porque, sem o turismo de negócios e eventos, muitos hotéis fecharam as portas.

O mesmo aconteceu com bares, restaurantes, produtoras de eventos e todos os 50 setores da economia que dependem do turismo para gerar emprego e renda. Agora, todos esses setores acreditam que a movimentação financeira com o advento do novo centro de convenções faça Salvador retomar a posição de terceiro destino mais procurado no turismo

de negócios e eventos do país (leia mais na página 3).

RECONQUISTAR

“Com o fechamento do antigo centro, perdemos significativamente esse público (o turista de negócios e eventos), mas a nossa expectativa é reconquistá-lo. O turismo de negócios não é uma ação imediata, e sim em médio e longo prazo. Temos trabalhado bastante para que, em 2021, tenhamos bons números nesse aspecto. O novo Centro de Convenções de Salvador é a ferramenta mais propulsora nesse sentido”, diz Roberto Duran, presidente da Salvador Destination, associação que tem como missão promover e divulgar a cidade no segmento de eventos nacionais e internacionais.

Ele lembra que quem vem à cidade para participar de um evento espera combinar a viagem com o lazer, o que Salvador tem muito a oferecer e se torna, inclusive, um diferencial em relação a outras capitais com centros de convenções. Segundo o IVC, isso acontece no Brasil todo com 36% dos turistas de negócios. Ou seja, todo mundo ganha com o novo centro de convenções. Todo mundo perde sem ele.

ALTO PODER AQUISITIVO

Os números do MTur mostram que o turismo de negócios no país

está em ascensão. Durante o primeiro semestre de 2019, as viagens a negócios no Brasil cresceram **14,7%** em comparação com o mesmo período de 2018. Os gastos desses turistas também tiveram uma **alta de 14,8%**, saindo de **R\$ 4,85 bilhões**, nos seis primeiros meses de 2018, para **R\$ 5,57 bilhões** em 2019.

A diferença no valor gasto com as despesas se dá porque o viajante com esse perfil costuma ter seus custos arcados pelas empresas



A Bahia precisava e Salvador fez: Centro de Convenções foi construído com recursos exclusivamente da Prefeitura

que organizam ou participam de eventos. Eles geralmente vêm para um congresso com passagens e hospedagem pagas. Isso faz com que esse turista tenha uma capacidade maior de gastar com desejos pessoais, a exemplo de estender a viagem para passear ou simples-

mente conhecer um restaurante ou um animador. “Além disso, como a viagem é paga pela empresa, eles escolhem, na medida do possível, o melhor hotel, os melhores restaurantes e querem mais conforto nos meios de transporte e de deslocamento”, avalia Roberto Duran.

Homenagem a líder político baiano

O novo Centro de Convenções de Salvador (CCS), na Orla Boca do Rio, ganhou um busto em bronze em homenagem ao ex-senador Antônio Carlos Magalhães. A obra faz parte da decoração interna do novo equipamento, que será administrado pela GL Events pelos próximos 25 anos.

O busto, feito pela artista e diretora da Escola de Belas Artes da UFBA, Nanci Novais, foi entregue na última quinta-feira, na inauguração do CCS. Vale lembrar que o centro tem o nome do político baiano com base na lei municipal 9.365/2018, proposta e aprovada pela Câmara Municipal, com a sanção do Executivo. O equipamento se chama, oficialmente, Centro de Convenções de Salvador Antônio Carlos Magalhães.

A peça pesa, aproximadamente, 30 quilos e mede 70 cm x 50 cm. “Sinto-me lisonjeada e premiada por ter uma obra em um espaço tão representativo e importante para a cidade”, comemora Nanci, conhecida por organizar e participar de diversas exposições, individuais e coletivas, no âmbito local, nacional e internacional. Como escultora, ela é autora de diversos projetos públicos e monumentos, tanto em Salvador quanto em cidades do interior da Bahia, atuando também na criação de troféus, medalhas e bustos de personalidades homenageadas.

Dentre as obras feitas por ela na capital baiana está o monumento Engenheiro Carlos Batalha, na Praça Carlos Batalha (Rio Vermelho), a escultura da imagem peregrina do Senhor do Bonfim, na Basílica do Bonfim, e o Monumento à Sabedoria, no campus da UFBA de Ondina. No interior do Estado, há os monumentos ao poeta Castro Alves, na cidade de Cabaceiras, e ao ex-governador da Bahia Régis Pacheco, em Jequié.



Busto em homenagem a ACM faz parte do interior do novo centro de convenções

PROCESSO

A confecção do busto de ACM, que foi prefeito de Salvador, governador da Bahia e presidente do Congresso Nacional, entre outros cargos públicos importantes, começou em 20 de dezembro. Nanci contou que, para a fase de modelagem, foram usados 100 kg de argila bruta. O serviço ainda envolveu o uso de gesso e fibra de vidro para a fabricação de um molde.

“O trabalho é todo com base nas fotografias do personagem e indicações de pessoas que conviviam com ele para poder passar alguns detalhes da fisionomia. É um trabalho que exige concentração. Como o senador Antônio Carlos Magalhães era conhecido nacionalmente, facilitou muito”, revela Nanci.

A artista, aliás, já elaborou quatro obras em homenagem ao político baiano, a exemplos de uma medalha em baixo-relevo que se encontra no Teatro Castro Alves, no Campo Grande, e um busto presente no Memorial do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, no CAB.

Qual a importância do equipamento?

Silvio Pessoa,
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO BAIANA DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO (FBHA)

“Era um anseio do trade e é um sonho que se realiza. Felizmente, a Prefeitura ouviu as nossas reivindicações e construiu um centro de convenções municipal, porque nós estávamos orfãos desde 2012, antes mesmo da queda de parte do antigo centro administrado pelo Estado, pois ele já estava sem manutenção há alguns anos”.

Marcelo Álvaro Antônio,
MINISTRO DO TURISMO

“O Centro de Convenções de Salvador é de extrema importância para o desenvolvimento do turismo de negócios e eventos na Bahia e no Nordeste como um todo. Além das várias belezas naturais que o Estado possui, ter um local como esse é bastante animador, já que esse tipo de turismo reduz a sazonalidade do setor e atrai turistas especializados que podem gastar acima do esperado, resultando em emprego e renda para a população.”

Dénis Palm,
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO GERAL DOS TAXISTAS

“Esperamos muito por esse equipamento, pois vamos começar a ter várias excursões, várias pessoas de fora vindo para a cidade. Nossa expectativa é aumentar em torno de 70% a nossa renda. Quando o turista chega, a primeira coisa que ele faz é procurar o taxista para saber como está a cidade”.

Luciano Lopes,
PRESIDENTE DA ABH-BA

“O novo centro de convenções é um equipamento muito importante porque restabelece o turismo de negócios para Salvador, que é um segmento fundamental e vinha se reduzindo a cada ano. Para uma cidade, é fundamental, sobretudo para um local de sol e praia como Salvador, que araba tendo uma sazonalidade muito grande no turismo”.

Magda Nassar,
PRESIDENTE NACIONAL DA ABMV

“Um espaço de convenções de eventos e feiras é sempre muito bem-vindo. O Brasil tem uma carência natural desses empreendimentos, principalmente nas capitais. O de Salvador terá um impacto extremamente positivo para a realização de eventos de maior porte e com mais qualidade”.

Salvador volta ao roteiro do turismo de negócios e eventos

Expectativa da Prefeitura é que o novo Centro de Convenções de Salvador movimentará R\$ 500 milhões na economia

O novo Centro de Convenções de Salvador (CCS), privilegiadamente situado na Orla da Boca do Rio, é tão importante para a cidade que teve duas datas de inauguração: a primeira, apenas para convidados, aconteceu na última quinta-feira, organizada pela GL

MOR SANTOS - SECOMPARS

Events, empresa francesa que ganhou a concessão para administrar o equipamento por 25 anos; e a segunda ocorreu no último domingo, entre 10h e 14h, aberta ao público e com shows gratuitos de Lore Improta, Claudia Leitte e a participação de Tio Paulinho.

Construído pela Prefeitura, a expectativa é que o equipamento receba, em até três anos, 130 eventos importantes, atraindo milhares de visitantes. Para 2020, já estão **20 confirmados**. O primeiro será um evento corporativo da Polishop, em março, que vai reunir, durante dois dias, quatro

mil pessoas de todo o Brasil. Também já foram anunciados o Afropunk, a Bienal do Livro da Bahia, a Superbahia - Feira de Supermercados e a Yes Show Room - Feira de Móveis, que acontecerá pela 1ª vez na capital baiana.

A expectativa é que o retorno das grandes feiras e congressos nacionais e internacionais possa gerar **mil e dois mil empregos temporários na cidade**. Além disso, a Prefeitura e o *trade* turístico calculam que o novo Centro de Convenções de Salvador vai promover uma movimentação econômica de até **R\$ 500 milhões por ano nos 50 setores ligados ao turismo**, desde hotelaria, bares e restaurantes até locadoras, transporte de passageiros e comércio informal.

INVESTIMENTO E ESTRUTURA

A Prefeitura investiu **R\$ 130 milhões na construção** do novo Centro de Convenções de Salvador. As obras tiveram início em setembro de 2018 e foram concluídas em janeiro deste ano. Durante a sua construção, a cargo das construtoras Andrade Mendonça e Axco, foram gerados cerca de três mil empregos, entre diretos e indiretos. A GL Events, por sua vez, vai investir **R\$ 50 milhões nos 25 anos de concessão**, R\$ 25 milhões a mais do que o estabelecido em contrato com a Prefeitura,

montante que vai para instalações, equipamentos e mobiliário.

A apenas 20 minutos do aeroporto, o CCS tem capacidade para **14 mil pessoas simultaneamente em eventos internos e 20 mil em shows**, envolvendo a área externa de frente para o mar. Trata-se de um equipamento versátil, composto por salas múltiplas. O térreo conta com oito halls com 800 m², quatro salas de 390 m² e duas de 780 m².

Já o *foyer* central possui 2.500 m². Outros dois *side foyers* possuem 1.000 m² cada. No primeiro andar, seis salas de 195 m² compõem o espaço, além de duas com 388 m² e

duas outras de 780 m² cada. Conta ainda com um conjunto de 28 salas com vista para o mar da Praia da Armação: duas com 56 m², duas com 67 m² e outras 24 com 47 m².

Para atender à demanda dos visitantes, o estacionamento comporta 1.480 veículos. A estrutura, própria para abrigar demandas corporativas de pequeno, médio e grande porte, ainda conta com um restaurante com vista para o mar, ocupando um espaço de 668 m² e trazendo a beleza e o encantamento da Orla de Salvador.

Números que fazem a diferença

R\$ **2** bilhão

é a quantia, estimada pelo *trade* turístico, que os 50 setores da economia ligados ao turismo na cidade perdeu desde o fechamento do antigo centro de convenções, administrado pelo Estado (2014).

R\$ **1,6** bilhão

foi a perda apenas no setor hoteleiro, que sofreu com o fechamento de 25 hotéis, entre eles alguns dos grandes, que empregavam mais de 200 pessoas, a exemplo do Othon Palace Hotel.

R\$ **500** milhões

é o valor que esses 50 setores da economia do turismo esperam que a cidade movimentará com a maturação do novo centro de convenções, que já tem 20 eventos confirmados para este ano.

43%

de todas as viagens de negócios realizadas no Brasil são estendidas por razões de lazer pessoal (dado da Expedia Media Solutions). E Salvador, destino recomendado pelos principais veículos de imprensa do mundo no turismo de lazer, a exemplo do The New York Times, terá mais um diferencial para atrair visitantes.

US\$ **300**

é o valor médio que o turista de negócios gasta em viagens (perfil de alto poder aquisitivo). Isso é o triplo do que costuma ser gasto pelo turista de lazer.

R\$ **5,57** bilhão

foi o montante gasto pelos turistas de negócios e eventos nos seis primeiros meses de 2019, o correspondente a um crescimento de 14,8%, segundo o Ministério do Turismo. Salvador praticamente ficou de fora desse "bolo".



Novo Centro de Convenções deve receber até 130 eventos em três anos

Experiência internacional no ramo

No âmbito municipal, a responsabilidade direta pelo novo centro de convenções é da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECLUT). Entretanto o equipamento passa a ser administrado pela empresa GL Events, que venceu a concorrência pública pela concessão, que tem a duração de 25 anos. Trata-se de uma multinacional francesa que desembarca no Nordeste com planos de transformar a capital baiana em um dos principais destinos de turismo de negócios da América Latina e o terceiro do Brasil, posição que Salvador já ocupou quando tinha um centro de convenções ativo.



Presente em 27 países nos cinco continentes, a GL Events administra 50 espaços, entre pavilhões de exposições, centros de convenções e arenas multiuso. Com faturamento de 1.173 bilhão de euros em 2018, a empresa tem atualmente mais de 4.500 funcionários, sendo 36% deles fora da França. A companhia chegou em 2006 ao Brasil, onde já investiu cerca de R\$ 1 bilhão, e está presente nas suas três principais capitais turísticas e de negócios: São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador.

MOR SANTOS - SECOMPARS